



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE DANÇA

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE DANÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Vargas, 583 B Salas 2206 e 2207 - Centro | Tel/Fax: 2531-7541 | 2224-5913

CEP: 20071-003 - Rio de Janeiro - RJ | [www.spdrj.com.br](http://www.spdrj.com.br) | [sindicato@spdrj.com.br](mailto:sindicato@spdrj.com.br)

CNPJ: 27.287.614/0001-52

# **Sindicato dos Profissionais de Dança do Estado do Rio de Janeiro**

**Apostila de conteúdo e referências  
Para a Prova Teórica de Dança Show**



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE DANÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Av. Presidente Vargas, 583 B Salas 2206 e 2207 - Centro | Tel/Fax: 2531-7541 | 2224-5913  
CEP: 20071-003 - Rio de Janeiro - RJ | www.spdrj.com.br | sindicato@spdrj.com.br  
CNPJ: 27.287.614/0001-52

## **MATERIAL TEÓRICO PARA PROVA DE OBTENÇÃO DE REGISTRO PROFISSIONAL**

**Modalidade: DANÇA SHOW - 2019**

**Comissão Artística: Adriana Miranda, Gláucia Ribeiro, Tatiana Estrella e Valéria Brito.**

### **A Dança:**

A dança é uma forma de comunicação e manifestação cultural que surgiu nos primórdios da vida humana.

Antes mesmo de utilizar as palavras, o homem primitivo já se servia do movimento corporal para manifestar as suas emoções, da mesma forma que se utilizava da dança para marcar os acontecimentos importantes da vida cotidiana, como o nascimento, o casamento, a morte, a caça, as guerras, entre outros episódios.

### **Dança e Cultura Popular:**

Uma dança envolve valores e envolve cultura.

Para entender uma dança, é preciso entender o meio cultural no qual ela está inserida. Os movimentos dançados podem contar histórias, apresentar problemas ancestrais, místicos ou até mesmo de origem urbana e contemporânea. Assim acontece com a dança de salão, a dança de rua, a dança do ventre, as danças folclóricas (principalmente), a dança clássica, o jazz, a dança moderna, a dança contemporânea, o sapateado e até mesmo as danças criadas pelos populares oportunistas como: o “creu”, o “rebolation”, a “dança da cordinha”, a “dança da garrafa”, a “dança do quadrado” e por aí vai, e mesmo se estudo formal, pouco se sabe ou se tem, esse movimento popular acabou se chamando DANÇA SHOW.

Entende-se por SHOW, um espetáculo ou uma representação pública que impressiona e é destinada a fascinar aos olhos de quem assiste. Podem ser considerados como show: uma apresentação teatral, musical, cinematográfica, circense, DANÇA, uma exibição de trabalhos artísticos, apresentações com artistas, televisão, entre outros.

### **Dança Show: Conceito**

Podemos considerar DANÇA SHOW toda e qualquer performance coreografada, em qualquer que seja a linguagem corporal e temática (proposta coreográfica) que tem como foco principal atrair e/ou entreter a atenção de quem observa.

### **Dança Show: Histórico**

Partindo do princípio que dança show tem a função de entreter, podemos considerar que sua primeira aparição tenha sido nos famosos Teatros de Revista paralelo aos Trabalhos de Televisão, ainda que não tivesse esse nome, ainda que fosse realizado por bailarinos acadêmicos.

Na década de 50, fortaleceram-se os shows de Teatro de Revista, musicais de televisão e programas de auditório no rádio. Os shows mais famosos foram os de Carlos Machado. Alguns destes foram: Cavalcade

(1950), Segredos de Paris (1951), Um americano em Recife (1952), Clarins em Fá (1953), Feitiço da vila (1953), Acontece que eu sou baiano (1954), Grande Revista (1955), E o espetáculo continua (1956), Rio de Janeiro a Janeiro (1957), Bela época 1900... E 58 (1958), The milliondollar baby (1959).

Destes shows, de musicais televisivos produzidos, principalmente pelas TVs Tupi e Record, e de programas de auditório produzidos pela Rádio Nacional, começaram a surgir bailarinas de destaque no cenário da dança show: Marly Tavares e Vilma Vernon

Em 1960, a produção de musicais do Teatro de Revista era vasta e intensa. Ocorreram, dentre os shows de Carlos Machado: Carlos Machado variety (1960), Holiday in Spain (1960), Carnival in Rio (1960), Festival (1960) e Brazil (1960).

Mas foi em 1961, o ano em que aconteceram produções de grandes sucessos do Teatro Revista, principalmente no que se refere a contribuições para a dança jazz. Alguns deles são:

- SKINDÔ: coreografado por Sônia Shaw, teve como assistente de coreografia Juan Carlos Berardi. Foi produzido por Abraham Medina e levou Marly Tavares ao estelato no papel de Skindô;
- MARCO PÓLO: coreografado por Denis Gray, dirigido por Carlos Machado, teve a participação de Marly Tavares como solista;
- SAMBA, CARNAVAL E CAFÉ: produzido por Carlos Machado, coreografado por Juan Carlos Berardi, com Marly Tavares;
- VIVE LES FEMMES: produzido por Carlos Machado, coreografado por Juan Carlos Berardi;
- VARÃO ENTRE AS MULHERES: produzido por José Vasconcelos, teve como uma das principais bailarinas Vilma Vernon;
- NO PAÍS DOS BILHETINHOS: produzido por José Vasconcelos, coreografado por Gilberto Brea, teve Vilma Vernon como uma das principais bailarinas;
- E O ESPETÁCULO CONTINUA: com o mesmo nome do espetáculo produzido por Carlos Machado em 1956, este foi produzido por José Vasconcelos e teve Vilma Vernon no elenco.

A dança show na televisão não é um fato recente. Vem de muitas décadas, desde as danças das chacetes no Programa do Chacrinha, na década de 1960, passando por várias novelas que mostravam cenas de dança como Dancin Days (1978), Rainha da Sucata (1990), Explode Coração (1995), até os concursos de dança (reality) que acontecem atualmente em programas de auditório.

Dentro da programação dos diversos canais da televisão aberta (telenovelas, minisséries, seriados, filmes, programas de auditório, reality, noticiários, propagandas, videoclipes, shows e afins) há muitos quadros, concursos e cenas que trazem a dança. Dentre estes, podemos citar a Dança dos Famosos, a Dança das Crianças, o Ballet do Faustão, do Domingo Legal, do Programa Raul Gil, Criança Esperança, Show da Virada, Qual é o seu talento, Astros, Teleton, Floribela, Dance, Dance, Dance, Caminho das Índias, Tempos Modernos, Flor do Caribe, Malhação, Salve Jorge, e que aparece cada vez mais. São muitas as linguagens de dança que surgem nas telas da TV, culturais, regionais, acadêmicas, folclóricas. A televisão atualmente proporciona diversos momentos em que essas inúmeras danças, ou melhor, manifestações corporais e culturais aparecem.

A dança vem participando deste processo de midiatização via televisão desde o seu advento no Brasil. Das antológicas performances de Rita Cadillac, na Buzina do Chacrinha até o reboledo (freak le boom boom e conga conga ) da famosa Gretchen. Das antigas coreografias da abertura do Fantástico ou ainda da Dança da Galinha Azul e do Pintinho Amarelinho que o apresentador Gugu Liberato ensinava em seus programas.

Por intermédio desses programas, foi e ainda é possível conhecer muitas obras de DANÇA SHOW, em diversos estilos. Também é uma forma de acessar conhecimento sobre esta nova linha de trabalho que

domina o mercado da dança atualmente, seja na tv, nos musicais, em peças teatrais, nas casas de shows e nos corpos de baile de bandas e artistas famosos, DVDs, vídeos e afins.

## **Dança Show: Precursores**

### **LENNIE DALE**

- ✓ Leonardo La Ponzina, mais conhecido como Lennie Dale, iniciou sua carreira profissional no programa infantil "Star Lime Kids".
- ✓ Bailarino e coreógrafo, integrou o elenco do espetáculo "West Side Story", encenado na Broadway.
- ✓ Em 1960, uma de suas apresentações em Roma teve na platéia o empresário Carlos Machado, que o convidou para coreografar o espetáculo "Elas atacam pelo telefone", encenado na boate Fred's, no Rio de Janeiro. Em seguida, radicou-se no Brasil.
- ✓ Em 1961, fez sucesso na casa noturna Night and Day (RJ), onde apresentou uma coreografia de vanguarda, vestido com uma saia e estalando um chicote.
- ✓ Participou, ao lado dos também dançarinos Joe Benett e Martha Botelho, de apresentações do conjunto instrumental Bossa Três, com os quais viajou, em 1962, para os Estados Unidos e se apresentou no "Ed Sullivan Show", um dos programas de maior audiência da televisão norte-americana na época.
- ✓ Foi personagem de destaque no cenário da bossa nova, dirigindo, nos anos 1960, vários shows no Beco das Garrafas (RJ), chegando até a criar uma dança especial para a bossa nova. Inovou a concepção dos espetáculos musicais, ressaltando a necessidade de produção, ensaio e expressão corporal dos artistas nos shows. Impulsionava o talento de seus alunos, em aulas vespertinas no Bottle's Bar, usando a expressão "Cresce, baby!"
- ✓ Foi responsável pela coreografia para 500 bailarinos do filme "Cleópatra" (1963).
- ✓ Em 1964, lançou, com o Bossa Três, o LP "Um show de bossa...". Nesse mesmo ano, apresentou-se com o Sambalço Trio na casa noturna Zum Zum (RJ). O show gerou o disco "Lennie Dale & Sambalço Trio no Zum Zum".
- ✓ Também em 1964, participou, ao lado de Elis Regina, Agostinho dos Santos, Sílvio César, Pery Ribeiro e o Zimbo Trio, do show "Boa Bossa", espetáculo beneficente para a Associação de Moças da Colônia Sírio-Libanesa, dirigido por Walter Silva.
- ✓ Gravou, em 1965, o LP "Lennie Dale".
- ✓ Em 1967, lançou, com o Trio 3D, o LP "A 3ª. Dimensão de Lennie Dale".
- ✓ Atuou, em 1968, no show "Momento 68", ao lado de Caetano Veloso e Walmor Chagas, entre outros.
- ✓ No início dos anos 1970, criou, dirigiu e fez parte do grupo andrógino Dzi Croquettes, juntamente com Wagner Ribeiro (autor dos textos) e os bailarinos Ciro Barcelos, Cláudio Gaya, Reginaldo de Poli, Rogério de Poli, Cláudio Tovar, Paulo Bacellar, Carlinhos Machado, Benedictus Lacerda, Eloy Simões e Bayard Tonelli, que se apresentavam com maquiagem carregada e em trajes femininos. O primeiro show do irreverente grupo foi apresentado em 1972, sob o título de "Gente computada igual a

ocê", comédia de costumes que continha uma crítica à realidade político-social do país, à repressão sexual, à censura e à ditadura. O musical fez muito sucesso em São Paulo e o grupo foi depois levado pelo empresário Patrice Calmettes para a Europa, onde causou sensação na noite parisiense. Fez temporada na casa noturna Lê Palace, apresentou-se em Ibiza e em Londres, e participou do filme "Le Chat et la Souris", de Claude Lelouch.

- ✓ Foi responsável pela coreografia da novela "Baila Comigo" (Rede Globo/1981)

### **MARLY TAVARES**

- ✓ Coreógrafa e Bailarina formada pelo Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
- ✓ Em 1950, atingiu seu auge como bailarina em programas de Televisão, como por exemplo, programa Noite de Gala junto com outras ilustres presenças, dentre elas: Elis Regina. Participou também do show de Carlos Machado.
- ✓ Já em 1961, protagonizou o espetáculo Skindô, com direito a turnê de Buenos Aires à Paris. Fez parte também da comédia Pobre menina Rica (1963) e Alô Dolly (1969).
- ✓ Além de dar continuidade ao seu trabalho também como cantora, participou também de aberturas da novela da TV Globo BAILA COMIGO, em 1981.

### **VILMA VERNON**

- ✓ Iniciou carreira profissional em televisão em 1957 (TV Record, São Paulo) e daí partiu para os shows de Teatro de Revista, no Rio de Janeiro.
- ✓ Vilma Vernon abriu sua academia Modern Jazz Dance, no Rio de Janeiro (1968), considerada "única do gênero no Brasil". Ela trouxe ao país a técnica de Luigi, um dos primeiros e dos mais significativos professores de jazz americano. Teve entre seus alunos: Sônia Machado, Yolanda Ferrer, Betty Faria, Marília Pêra, Leila Diniz, Erasmo Carlos, Reginaldo Faria, Rosemary e Miéle.
- ✓ Em 1980, se tornou professora do Corpo de Baile da Rede Globo de Televisão

### **JUAN CARLOS BERARDI**

- ✓ Nascido em Buenos Aires na Argentina, em 11 de abril de 1934 e falecido no Rio de Janeiro em 29 de maio de 2010, foi o coreógrafo responsável pela introdução de dança em vários programas de televisão, como o Fantástico em 1973.

### **BETH OLIOSI**

- ✓ Bailarina de formação clássica iniciou seus estudos aos sete anos de idade. Foi aluna da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, hoje Escola Estadual de Dança Maria Olenewa. Tem conhecimentos como bailarina de jazz e moderno.
- ✓ Dançou em Cias como: Ballet do Rio de Janeiro dirigida por Dalal Achcar, Cia. Nacional de Dança dirigida por Murilo Miranda e Arthur Mitchell, Cia. Brasileira de Dança dirigida por Paulo Ferraz e Fernando Pamplona e foi aprovada para o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
- ✓ Dedicou-se, também, por muito tempo à supervisionar a dança, do núcleo de eventos especiais da Rede Globo.
- ✓ Além disso, Beth integrou o primeiro corpo de baile formado para atuar na Rede Globo de Televisão, no qual foi nomeada posteriormente supervisora de ballet.
- ✓ Foi também Diretora Artística do Centro de Arte Nós da Dança.

Atualmente, além de jurada em diversos concursos e festivais, ministra aulas de Comportamento e Atitude Profissional na Dança na EEDMO. Beth também organiza o projeto "Conversando com ballet", no qual já tivemos a presença de Ingrid Silva, Angel Viana, Regina Sauer, Tatiana Leskova e diversos outros bailarinos. Estas palestras ajudam a complementar a formação dos alunos da EEDMO.

## **Dança Show: Coreógrafos Importantes de Dança Show na TV**

Dentre tanta história, temos coreógrafos atuantes no mercado de dança show importantes, atuando desde esta época e outros mais recentes. São eles:

- \* Kiko Guarabyra: Musicais, Aulas de Shows, Carnaval e TV, foi bailarino do cantor Ney Matogrosso.
- \* Caio Nunes: Coreógrafo de musicais, tv e shows como Amigos, Zezé di Camargo e Luciano, Verão 90, Angélica, entre outros.
- \* Mônica Torreão: Coreógrafa das novelas da Rede Record.
- \* Tatiana Estrella: Coreógrafa de novelas, incluindo Malhação, Dança dos famosos, Shows e clipes.
- \* Sylvio Lemgruber: Coreógrafo que comanda há mais de uma década o Ballet do Faustão.
- \* Vitor Maia: Coreógrafo do Lata Velha do Caldeirão do Huck e de musicais importantes.
- \* Junior Scapin: Coreógrafo de Carnaval, Tamanho Família e Esquenta, entre outros.

## **Dança Show: Grupos de Lambaeróbica, Casas de Show e Shows com artistas**

Conceito: a lambaeróbica não significa lambada com aeróbica e sim movimentos de aeróbica com música baiana. A lambaeróbica veio da lambada, na década de 80, foi criada no sul do Pará e teve sua maior repercussão na boca da barra em Porto Seguro-Bahia, onde a lambaeróbica era chamada de frescos da lambada, pois nos seus intervalos os dançarinos animavam as pessoas com as músicas da Xuxa, não se sabe ao certo quem deu este nome, dizem que a própria cidade adotou.

Definição: é definida como uma animada aula ou apresentação de ritmos como Axé, Funk, samba e pagode, que mistura coreografias animadas com exercícios físicos.

Histórico: a Lambaeróbica nasceu nos anos 80 em Porto Seguro, quando ainda só se conhecia a cidade por ser Sítio Histórico do Descobrimento e por ter exportado a Lambada para o mundo. O clima sempre foi quente, as noites sem fim embaladas pela sensualidade da dança local contribuíam muito para esse perfil que a cidade tinha.

As noites aconteciam na Passarela do Álcool, uma avenida que tem bares, lojas e restaurantes de um lado e barracas de artesanato. Ali, todos que curtiram as diversas praias da cidade durante o dia, se encontravam para beber, conversar, dançar muito. Bares como PORTO PREGO, SÓTÃO entre outros, ficavam abertos até de manhã e todos cantavam e se divertiam com os diversos artistas locais. Para o pessoal mais afim de um agito, a BOCA DA BARRA era o "point". Uma cobertura de sapê com arquibancadas em volta e uma pista de dança no meio. Um DJ soltava os sucessos do Kaoma, Beto Barbosa e muito Zouk, a Lambada francesa. Os nativos davam verdadeiros shows. Depois de algum tempo eles se encarregavam de colocar todos os turistas na pista e ensinavam os passos básicos da Lambada.

"Quando a REGGAE NIGHT foi inaugurada, as coisas começaram a tomar uma forma mais profissional. FORMIGA, um dos primeiros locutores da cidade, animava do palco a galera que tentava aprender. BRÁS, ZEZINHO, DIDI, todos ex-dançarinos do KAOMA, lideravam um grupo enorme de dançarinos nativos que faziam a alegria dos turistas. BEL, DON, GIOVANA, BILU, NÉA, DEINHA, PATRÍCIA. Eram muitos.

Ali era o templo da Lambada, até que BRÁS coreografou "A Dança do TAGO-MAGO" do grupo Kaoma onde todos dançavam separados no melhor estilo Discoteca dos anos 70. Passos em seqüência com várias repetições. Quase uma aula de aeróbica mas com muito swing. A ideia fez sucesso e logo surgiram outras músicas com coreografia. Durante meia-hora a Lambada era deixada de lado e todos se entregavam de bom

grado aos movimentos seqüenciados. Era o "Refresco da Lambada" que depois veio a se chamar LAMBAERÓBICA. As músicas que faziam sucesso no carnaval de Salvador começaram a ganhar suas coreografias. Aí começou a ascensão do AXÉ MUSIC. ASA DE ÁGUIA e CHICLETE COM BANANA foram os primeiros. OLODUM, EVA, ARAKETU, É O TCHAN, que na época ainda era GERA SAMBA e por aí vai. A festa não parava e a Lambaeróbica foi tomando maior espaço nas noites da Reggae Night. Tocava-se no começo da noite, seqüências de Lambaeróbica intercaladas com Reggae e Pagode até de manhã e, quando se achava que era hora de voltar para o hotel o DJ soltava novamente a Lambada. Era uma maratona dançante!!!

Nessa época o PARK VIRASOL era o Centro de Entretenimento mais freqüentado pelos turistas durante o dia e praia ficava lotada para assistir o show do transformista MARGÔ. Depois do show, os nativos puxavam a Lambaeróbica na areia mesmo.

No ano de 94 conheci o proprietário do VIRA SOL, WILSON CRUZ que me incumbiu de implantar um sistema interno de rádio em seu estabelecimento. Logo que cheguei a Porto Seguro conheci a Reggae Night e logo descobri o grande potencial da noite. A animação da noite poderia ser facilmente convertida em animação de praia. Wilson cruz, com sua visão empreendedora gostou da idéia e a partir daí os dias de Porto Seguro nunca mais foram os mesmos. O primeiro passo foi contratar bailarinos para a casa passando assim a não mais depender dos nativos da praia para a lambaeróbica. A idéia deu tão certo que um palco foi montado e outros bailarinos contratados. A lambaeróbica era intercalada com o show da Margô. Na seqüência vieram as brincadeiras com o público. Mais parecia um programa de auditório como os que se vêem hoje na TV. Logo todos os estabelecimentos aderiram a essa novidade contratando seus próprios bailarinos e locutores. Outros nomes como SHOWCOLATTI, CLÁUDIO MARCOS E NIRA, surgiram na animação de palco. Com o sucesso do É o Tchan coreografando suas músicas, a coisa tomou proporções colossais e dançar música baiana sem coreografia já não era possível. E assim surgiu a Lambaeróbica."

Até hoje Na Cabana Axé Moi, em Porto Seguro - BA, estas aulas ocorrem todos os dias, com a CIA de Dança da casa e os apresentadores. Todos os ritmos são utilizados, desde o funk mais antigo até os sons que estão fazendo sucesso no momento.

O público que lota a Cabana acompanha com muita animação a equipe de palco e se diverte muito. Porém, além de se divertir pertinho do mar, os turistas, de maneira irreverente, podem participar. As aulas de lambaeróbica da Cabana Axé Moi, ocorrem diariamente, a partir das 10h.

A partir daí, o axé que ganhou o Brasil através de programas de tv, passou a ganhar adeptos da lambaeróbica. Assim surgiram os grupos que se apresentavam em festas, casas de show, abertura de shows de artistas, e muitas vezes era a própria atração local que tinham o formato das aulas, comandados por um professor com o grupo que repetia as coreografias para o público aprender, assistir e dançar junto ou o formato lançado pelo grupo Gera Samba, posteriormente, É o Tchan, onde se tinha um rapaz e algumas meninas. Os figurinos eram copiados e criados a partir dos grupos que apareciam na TV. Outros grupos com base no É o Tchan, surgiram: Cia do Pagode, Renato Dias, Patrulha do Samba, Harmonia do Samba, Terra Samba, Axé Blond, entre outros. Era comum os grupos apresentarem coreografias originais dos grupos e para isso precisavam gravar em VHS os programas de televisão e tinham a difícil tarefa de pegar e passar para os demais. Nessa época, tivemos como referências: Professor Luis Fernando, na Ilha dos Pescadores e Professor Junior, na Fórmula Sport Beer, surgindo assim inúmeros grupos de lambaeróbica, com o mesmo propósito.

Na década de 2000, os grupos de lambaeróbica, foram aos poucos sendo substituídos por corpos de dança nas casas de show, onde já era uma prática ter uma banda oficial com o nome da casa, que incluíam todos os ritmos. Esse formato com dança já se via muito no nordeste em bandas de forró, que sempre tiveram seus dançarinos. Era um novo mercado se abrindo. Em 2001, a casa de show Pirâmide Music Hall, em Duque e Caxias, ensaiava o que viria a ser um grande projeto posteriormente. A Banda Via Londres, banda da casa, tocava todos os ritmos: pop/rock, pagode e axé, com a cantora Rogéria Emmer, estrela na casa de shows Rio Sampa, em Nova Iguaçu e apresentava um corpo de dança com dois casais, que dançavam todos

os ritmos e troca de figurinos, comandados pela coreógrafa Adriana Miranda. Esse projeto deu início ao famoso Ballet Via Show, que dançava com a banda da casa de shows Via Show, em São João de Meriti, inaugurada em 5 de março de 2002, sob coreografia de Nair Babo e assistência de Evaldo Santana, que no ano seguinte assumiu o posto de coreógrafo. A casa era a maior da América Latina, para 10.000 pessoas, a banda tinha 46 componentes e o corpo de dança era de 26 bailarinos, o formato de apresentação, era o mesmo iniciado por Adriana Miranda em 2001 na Pirâmide, e virou um novo perfil de trabalho de Dança Show. Em 2005, Adriana Miranda retorna coreografando o Ballet Via Show, onde permanece até 2011, trazendo inovações de coreografias entre bailarinos e cantores, quadros e cenas diferenciadas. No mesmo ano, a rede de casas de shows cresceu e mais 4 casas apareceram todas sob o comando de Adriana Miranda. Eram mais de 50 bailarinos trabalhando em toda a rede, nas 5 casas: Olimpo, na Vila da Penha, West Show, em Campo Grande e Vibe Show, em São Gonçalo, além da Pirâmide em Caxias. Outras casas fizeram o mesmo formato: Ita Show, Nova Show, I9Music, entre outras.

Esse perfil de trabalho, abriu ainda mercado para bailarinos em banda itinerantes, que sob influência das bandas fixas de casas de shows, contratavam bailarinos para seus shows, como Celebrare, Anjos da Noite, entre outros, não mais somente de axé e funk, era possível dançar outros ritmos também nesses trabalhos.

Em 2011, a rede de casas de shows dava lugar a um único espaço no Rio de Janeiro com o mesmo formato, era o Barra Music Hall, coreografado por Vicente Ross e seus assistentes, Marlllos Fraga e posteriormente por Wagner Santos onde atualmente se encontra ainda neste mesmo estilo de trabalho o Espaço Hall, hoje coreografado por Julia Paula e Bruna Rocha, uma nova geração de bailarinos 18 anos depois da estreia desse formato inovador.

Nessa era de violência na noite e no trânsito, a Noite Carioca perdeu espaço de baladas por boates menores e restaurantes, onde também foi possível abrir um outro campo de trabalho, o de performances, onde festas temáticas, personagens ganharam espaço. Uma delas é a Rede de Restaurantes e Entretenimento Coco Mambo, casa temática em vários pontos no Rio de Janeiro onde dançarinos encarnam personagens cinematográficos através de dança, sob o comando do coreógrafo Kilve Costa.



**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

- ✓ Vier Munhoz, Angélica e Lauxen, Patricia. Essa dança eu vi na TV. Caderno pedagógico, lajeado, vol. 8, nº 1, 2011.
- ✓ <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/dzi-croquettes-e-lennie-dale>
- ✓ [www.dicadedanca.com.br](http://www.dicadedanca.com.br)
- ✓ Textos de Pesquisa de Glauca Ribeiro;
- ✓ [http://tourenaireedmo.blogspot.com/2015/06/nossos-mestres\\_13.html](http://tourenaireedmo.blogspot.com/2015/06/nossos-mestres_13.html)
- ✓ Textos de Pesquisa de Adriana Miranda;
- ✓ <https://www.flogao.com.br/hdance/blog/548946>
- ✓ <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/caixa-zero/>
- ✓ <http://axemoi.com.br/news/o-que-e-lambaerobica/>
- ✓ Pesquisa com Elisangela Hani e Bruno